**USO DO SOFTWARE NVIVO NA ANÁLISE DE CONTEÚDO: APLICAÇÃO EM PESQUISA NA ÁREA DA SAÚDE**

[socepis1@gmail.com](mailto:socepis1@gmail.com) Sociedade Cearense de Pesquisa e Inovações em Saúde

**Ana Jéssica Silva Damasceno1, Jade Maria Albuquerque de Oliveira2**

1 Universidade Estadual Vale do Acaraú (anajessicasilvadamasceno@gmail.com)

2 Universidade Estadual Vale do Acaraú

**Resumo:** Relato de experiência vivenciada no período de agosto de 2019 a janeiro de 2020. Empregou-se o software Nvivo 12 Trial Version na organização das informações coletadas em uma pesquisa qualitativa da área da saúde, onde utilizou-se o método de Análise de Conteúdo de Bardin. As entrevistas, que haviam sido gravadas, foram transcritas integralmente e posteriormente importadas para o espaço organizacional disponibilizado pelo software. Desta maneira, os fragmentos das falas com o mesmo tema foram selecionados, recortados e agrupados, através do NVivo, em núcleos de sentido nomeados pela pesquisadora. Percebeu-se como vantagens de sua utilização: o agrupamento dos documentos transcritos em um único espaço, facilitando o acesso, a otimização do tempo nos processos de recorte, de classificação e escolha das categorias, além da disponibilidade de ferramentas para criação de gráficos e figuras. Logo, o NVivo foi de suma importância nas fases de pré-análise e exploração do material. Vale ressaltar que seu uso não dispensou a transcrição dos arquivos, a leitura minuciosa dos documentos e análise crítica da pesquisadora.

**Palavras-chave/Descritores:** Pesquisa Qualitativa. Análise de Conteúdo. Software Nvivo.

**Área Temática:** Temas livres.

1. **INTRODUÇÃO**

O uso de programas computacionais na análise de dados em pesquisas qualitativas, ou Qualitative Data Analysis Software (QDAS), tem aumentado gradativamente nos últimos anos e alguns estudos sobre as funcionalidades e limitações destes programas vem sendo desenvolvidos (COSTA; FARIA; REIS, 2016). O conhecimento acerca destes aspectos pode contribuir para que pesquisadores de diversas áreas possam optar pelo recurso informático que melhor atenda às propostas de seus estudos.

Apesar do crescente número de investigações qualitativas no âmbito das ciências da saúde, ainda há estudiosos que criticam negativamente seu uso, apoiando-se no argumento da subjetividade, da pouca rigorosidade do método e do quantitativo de sujeitos participantes de pesquisas que aplicam essa abordagem (RIBEIRO; SOUZA; COSTA, 2016).

No entanto, a mesma mostra-se eficiente quando objeto de estudo necessita ser descrito com maior profundidade, envolvendo a compreensão de fenômenos complexos, sendo comum em estudos sobre o comportamento de um indivíduo ou de um grupo social, já que os traços subjetivos e as particularidades dos sujeitos dificilmente podem ser quantificados (MASCARENHAS, 2012).

Para o rompimento de paradigmas atrelados a abordagem qualitativa, torna-se necessário o uso de métodos sistemáticos e específicos que propiciem a confiabilidade e a validade científica de pesquisas qualitativas (CYRIACO et. al, 2017).

A técnica de Análise de Conteúdo (AC), proposta por Bardin (2016), definida como um conjunto de técnicas de análise das comunicações está entre os métodos sistemáticos mais utilizados no meio acadêmico em estudos de cunho qualitativo. As fases da AC organizam-se em três polos cronológicos: pré-análise, exploração do material e o tratamento dos resultados (BARDIN, 2016).

Bardin (2016) também relata o importante papel que a informática desempenha no processo de análise desde o final da década de 60. Atualmente, existem no mercado diferentes softwares que permitem ordenar e avaliar conteúdos de entrevistas, como o NVivo, produzido pela QRS International (SILVA et al., 2015).

Tendo em vista a relevância do conhecimento de métodos sistemáticos e objetivos de análise das mensagens obtidas a partir de coletas de informações qualitativas, bem como o arsenal tecnológico disponível para uso neste tipo de abordagem, o presente estudo busca relatar o uso do NVivo em uma pesquisa qualitativa.

1. **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre o emprego do software Nvivo 12 Trial Version como ferramenta auxiliadora na organização das informações coletadas em uma pesquisa qualitativa, onde se utilizou o método de Análise de Conteúdo de Bardin.

A vivencia ocorreu no período de agosto de 2019 a janeiro de 2020, na etapa de organização e análise de informações de uma pesquisa, cujo objetivo principal foi compreender a percepção de cuidadores de crianças com deficiência acerca da assistência dos serviços de saúde no município de Sobral – Ceará.

A coleta da pesquisa em questão aconteceu por meio de entrevistas semiestruturadas que foram gravadas e integralmente transcritas em um documento word, mediante autorização dos participantes. Posteriormente, as transcrições foram importadas para o espaço organizacional disponibilizado pelo software NVivo. A análise das informações foi guiada pela análise categorial, que funciona como uma operação de classificação de elementos de um conjunto por diferenciação (desmembramento do texto em unidades) e em seguida o reagrupamento desses elementos, de acordo com as características em comum, em grupos sob títulos genérico (categorias), sendo a técnica de AC mais antiga e mais utilizada (BARDIN, 2016).

1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Por não tratar-se de um instrumento único, mas de um arsenal de métodos, a AC permitiu a escolha da técnica que atendesse aos objetivos específicos da pesquisa e se adequasse ao material coletado. O processo de categorização possibilitou uma representação simplificada dos resultados obtidos e a extração dos elementos mais significativos das entrevistas, facilitando a compreensão do todo e uma discussão ordenada e sistemática, embasada na literatura.

As principais funções do NVivo são as possibilidades de trabalhar com documentos, áudios, vídeos, imagens, planilhas e banco de dados, a criação, exportação e edição de documentos, a codificação, a organização e classificação de dados, dentre várias outras (SILVA et al., 2015). Para assimilar a função que o NVivo exerceu no procedimento de análise, deve-se compreender como funciona cada etapa da AC, segundo a autora.

A fase de pré-análise constitui-se na organização do material a ser tratado e inclui a primeira leitura das informações (“leitura flutuante”), escolha dos documentos, formulação de hipóteses e/ou objetivos, escolha dos índices (temas, palavras, frases, personagens etc) elaboração de indicadores (frequência em que os índices aparecem), e por fim a edição do material (BARDIN, 2016).

Como afirma Bardin (2016), a exploração do material envolve operações de codificação, que compreende o recorte (escolha das unidades), a enumeração (escolha das regras de contagem) e a classificação e agregação (escolha das categorias). Já o tratamento dos resultados remete a inferência, que designa a indução a partir dos fatos, e a interpretação (BARDIN, 2016).

Logo, o NVivo foi de suma importância nas fases de pré-análise e exploração do material. Para a aplicação do programa foram necessárias consultas sobre os recursos ofertados pelo mesmo, bem como leitura de instruções de uso. Algumas das vantagens de seu uso é a possibilidade de importação de ficheiros em diferentes formatos, além do agrupamento dos documentos transcritos em um único espaço, o que facilitou o acesso ao material.

Percebeu-se que o software otimizou o tempo dos processos de recorte e de classificação e agregação, através da estrutura denominada “nós”, ofertada pelo programa. Esta ferramenta foi importante para cruzar os elementos recortados a nível semântico, nomeados como núcleos de sentido, de diferentes entrevistados. Além disso, facilitou a extração de falas dos entrevistados, que foram expostas nos resultados, de maneira a exemplificar as temáticas discutidas em cada categoria.

Ademais, o mesmo disponibiliza ferramentas para criação de gráficos e figuras, como a nuvem de palavras que foi criada a partir das expressões que mais aparecem nos documentos, esquematizando e ilustrando uma das categorias que foram discutidas dos resultados.

No entanto, considerando que as categorias foram elaboradas a partir de unidades de significação (temas), a ferramenta computacional não eximiu a pesquisadora de repetidas e minuciosas leituras de cada entrevista, já que palavras iguais ou frases semelhantes podem assumir diferentes significados a depender do contexto em que se inserem.

Portanto, pode-se afirmar que a ferramenta não finda completamente com a subjetividade presente em pesquisas qualitativas. Como os objetivos da pesquisa envolviam assimilar as perspectivas e vivências dos sujeitos participantes, que consideram circunstâncias particulares que os envolvem, este aspecto impactou positivamente a análise dos resultados.

Como a versão utilizada na foi a versão teste, ela esteve disponível por 30 dias, limitando o prazo do período de análise.

Vale salientar que, com o intuito de evitar distorções e ambiguidades na classificação, os critérios de inclusão dos elementos em cada categoria foram bem estabelecidos.

1. **CONCLUSÃO**

Percebeu-se que as pesquisas qualitativas podem ser valorosas no âmbito a saúde, pois permitem uma avaliação integral de aspectos individuais e coletivos que impactam direta ou indiretamente na saúde do indivíduo, além de levar em consideração as percepções que os próprios sujeitos possuem acerca desses aspectos.

Apesar do cunho interpretativo e subjetivo da AC ter prevalecido no desenvolvimento do estudo, ele foi sustentado por processos técnicos, etapas rigorosas de avaliação que permitiram objetividade, fidelidade e produtividade do material analisado.

O NVivo mostrou-se um importante aliado no desenvolvimento da pesquisa. Vale ressaltar que seu uso não dispensou a transcrição dos arquivos, a leitura minuciosa dos documentos e análise crítica da pesquisadora.

1. **REFERÊNCIAS**

BARDIN, L**. Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

Costa A.P., FARIA B.M., REIS LP. **Investigação qualitativa através da utilização de software**: workflows metodológicos. RISTI [Internet]. 2016 [cited 2018 May 10];(19):9-12. Available from: http://www.scielo.mec.pt/pdf/rist/n19/n19a01.pdf

CYRIACO AFF, NUNN D, AMORIM RFB, FALCÃO DP, MORENO H. **Pesquisa qualitativa**: conceitos importantes e breve revisão de sua aplicação à geriatria/gerontologia. Geriatr Gerontol Aging.2017;11(1):4-9.

SILVA, D. P. A.; FILHO, D. B. F.; SILVA, A. H.. **O poderoso NVivo**: Uma introdução a partir da análise de conteúdo. Revista Política Hoje, [S.l.], v. 24, n. 2, p. 119-134, dez. 2015. ISSN 0104-7094. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/politicahoje/article/view/3723. Acesso em: 05 jul. 2020.

MASCARENHAS, S. A. **Metodologia Científica**. 1. ed. [S.l.]: Pearson, 2012.